



DIABETES MELLITUS: UM ESTUDO APROFUNDADO SOBRE SUAS IMPLICAÇÕES

PEDRO GABRIEL RODRIGUES GOMES; CARLOS GUSTAVO SANTOS NASCIMENTO;
ELOÍSA ALVES MUNIZ SANTOS; JÚLIA SANTOS MORAIS; FILIPE GALDINO NAVARRO
RIBEIRO

Introdução: A diabetes mellitus é uma doença crônica, marcada pelo aumento da glicose no sangue. Quando há insulina insuficiente ou um defeito em sua ação, ocorre o aumento de glicose no organismo, a hiperglicemia. Sintomas clássicos são poliúria, polidipsia, perda de peso e polifagia. É classificada em 3 tipos: Tipo I (DMI), Tipo II (DMII) e Gestacional (DMG). **Objetivo:** trazer a definição dessa patologia, como ela age no organismo, suas implicações fisiológicas, a prevalência de pessoas acometidas e como é realizado o tratamento dessa doença no Sistema Único de Saúde. **Materiais e métodos:** foram realizadas revisões bibliográficas, de forma que utilizou-se sites do governo, buscas em plataformas de cunho científico, como PubMed e Scielo, com filtro de 5 anos e idioma em português, sendo usados os descritores, Diabetes Mellitus, com 299 resultados no PubMed e 332 no Scielo. Além disso, reuniões entre os membros dos grupos também foram feitas, com o intuito de abarcar os melhores aspectos ao trabalho. **Resultados:** A DM1 é uma doença autoimune na qual anticorpos produzidos contra células beta deprimem a atividade dessas células. Na DM2, há resistência à insulina por parte de alguns tipos celulares, que em consequência não absorvem adequadamente glicose do plasma. Por essa razão a taxa plasmática de glicose é alta nos pacientes acometidos por esta doença. O uso de drogas, o sedentarismo e a obesidade são os principais fatores para o surgimento da Diabetes Mellitus Tipo II. O SUS oferece uma rede de cuidados integrados, focando na prevenção de complicações e na promoção da saúde do paciente diabético. Quando é mal controlada há um risco elevado de desencadear inúmeras complicações ao portador, como retinopatia, nefropatia, neuropatia, doenças cardiovasculares e infecções. **Conclusão:** A Diabetes Mellitus demonstra ser uma responsabilidade da Atenção Primária à Saúde, já que poderia ser evitada e controlada a partir de ações da atenção básica. Entretanto, os dados ainda são alarmantes. A diabetes e suas complicações continuam sendo muito prevalentes e uma das principais causas de mortalidade no Brasil.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Insulina, Hormônio, Estilo de vida, Doença crônica.